

Londres, Outubro, 24-1900
Legação do Brazil

Meu muito caro Antonio Salles,

Quêz agora mereces herir
si deo ou uat excomm te vta;
si e preferies dar expomat á mi-
ta saudade, e pensar tanta ne-
gligencia; ou si por finura, por
Castip devia faire le mort e
uat acudir ao invidios appello
que na carta de d. Alice a Yaya
me fazes.... Ah! bandido! In-
tas puerias tu julgas um respeito
que eu te expucasse, "Lustad is' tad
maio psychologo, que uat compr-

hender as unhas bempagejas qualitates
de raça, e doce proprio, a contempla-
ção, e menos em excessos de
Amor, que um paralysa o movi-
mento, que um atira os olhos,
piorate. Tros os instantes das
fiferas adoras, e cuja falta
um livaria a cabeça, um entente
e um fog soffro... Lustad? Nat...
Pudente, um estipore. Headeuria,
e perdute de um muito porqu esse
tad e' a unia como "perpetua e ubi-
li" per pueros, e um que amide por
rei arranjor a vida. Quêz uat ha
Compretoos?

